



B0113

### **CO-INFECÇÃO HIV/SÍFILIS : ESTUDO DE 282 PACIENTES DO HC-UNICAMP DE 1996 A 2006 E PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA DE PCR PARA SÍFILIS**

Vanessa Akemi Moromizato Hashimoto (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Helena Postal Pavan, Marina K. M. Alvim e Prof. Dr. Francisco Hideo Aoki (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** A co-infecção sífilis e HIV é muito freqüente, ocorrendo cerca de 12 milhões de casos por ano. É incerto se a clínica, progressão, agressividade e a interpretação dos testes diagnósticos da sífilis são diferentes neste grupo. **Objetivos:** realizar uma análise clínico-epidemiológica-laboratorial da co-infecção sífilis/HIV e desenvolver um método de diagnóstico molecular da sífilis pela técnica de PCR no Brasil. **Metodologia:** Foram avaliados 249 pacientes maiores que 18 anos infectados pelo HIV e com o TPHA reagente, no período de 1996 a 2006. **Resultados:** 69,5% eram do sexo masculino, 71,8 % brancos, apenas 34,8% eram casados ou amasiados, idade média de 38 anos, 61,4% apresentavam VDRL=0 (grupo A), 21,4% apresentaram VDRL 1-4 (grupo B) e em 17,2% o VDRL $\geq$  8 (grupo C). A média de CD4 e a porcentagem dos pacientes que receberam tratamento com Penicilina benzatina foram, respectivamente, no grupo A 260 cel/mm<sup>3</sup> e 5,4%, no grupo B 258,5 cel/mm<sup>3</sup> e 13,4% e no grupo C 315 cel/mm<sup>3</sup> e 67,4%. (tirar CD4???) **Discussão:** O comportamento sorológico dos testes treponêmicos e não treponêmicos nos co-infectados podem gerar dificuldades no diagnóstico e tratamento desses pacientes.

Sífilis - HIV - Testes treponêmicos